

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.**Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025****Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

Conteúdo	Páginas
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	6 e 7
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Diretores da
VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foram examinadas por nós ou por outro auditor independente. Consequentemente, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre os saldos correspondentes apresentados para fins comparativos no exercício corrente.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em

conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

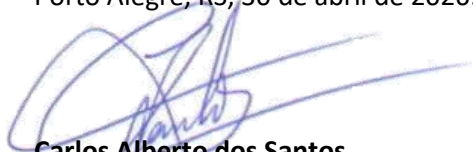
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 30 de abril de 2026.



Carlos Alberto dos Santos
Contador – CRCRS nº 69.366
TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRCRS nº 009308/F
CVM 12.220

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	43.416	11.208	46.659	12.325
Contas a receber	5	-	-	2.227	1.316
Despesas antecipadas	6	-	-	270	182
Dividendos a receber		41	-	-	-
Outros ativos		38	97	530	107
		43.495	11.305	49.686	13.930
NÃO CIRCULANTE					
Debentures	7	22.738	53.060	-	-
Participações Societárias	8	14.292	11.516	-	-
Intangível	8	3.597	3.597	3.597	3.597
Imobilizado	9	-	-	68.976	69.277
		40.627	68.173	72.573	72.874
TOTAL DO ATIVO		84.122	79.478	122.259	86.804

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Fornecedores	10	36	-	484	906
Financiamento BNDES	11	-	-	2.711	318
Impostos a recolher	12	125	8	181	368
Dividendos	14	2.120	-	2.124	-
Partes relacionadas		1.134	-	-	-
Outros Passivos		-	-	171	121
		3.415	8	5.671	1.713
NÃO CIRCULANTE					
Financiamento BNDES	11	-	-	34.417	4.340
		-	-	34.417	4.340
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	13				
Capital social		80.100	80.100	80.100	80.100
Reserva Legal		172	-	172	-
Lucros/Prejuízos acumulados		435	(630)	435	(630)
		80.707	79.470	80.707	79.470
Patrimônio líquido atribuído a não controladores		-	-	1.464	1.281
Total do patrimônio líquido		80.707	79.470	82.171	80.751
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		84.122	79.478	122.259	86.804

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA LÍQUIDA	15	-	-	10.920	2.653
Custo dos Serviços prestados	16	-	-	(4.554)	(1.393)
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO		-	-	6.366	1.260
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas administrativas	16	(262)	(1.032)	(2.655)	(1.996)
Outras receitas administrativas		-	-	130	-
Equivalência Patrimonial	8	1.557	(7)	-	-
		1.295	(1.039)	(2.525)	(1.996)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		1.295	(1.039)	3.841	(736)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	17	3.831	593	4.257	634
Despesas financeiras	17	(178)	(32)	(2.761)	(87)
		3.653	561	1.496	547
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		4.948	(478)	5.337	(189)
Imposto de renda e contribuição social	18	(885)	(32)	(1.101)	(322)
		(885)	(32)	(1.101)	(322)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		4.063	(510)	4.236	(511)
Atribuídos aos acionistas controladores		-	-	4.063	(510)
Participações dos não controladores		-	-	173	(1)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		4.063	(510)	4.236	(511)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	4.063	(510)	4.236	(511)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	4.063	(510)	4.236	(511)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Reserva Legal	Lucros/Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos Não controladores	Patrimônio líquido Consolidado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	34.100	-	(120)	33.980	-	33.980
SALDOS EM 1 DE OUTUBRO DE 2024	34.100	-	(120)	33.980	-	33.980
Aquisição Controlada	-	-	-	-	1.282	1.282
Integralização de Capital	46.000	-	-	46.000	-	46.000
Prejuízo do exercício	-	-	(510)	(510)	(1)	(511)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	80.100	-	(630)	79.470	1.281	80.751
Lucro do exercício	-	-	4.063	4.063	173	4.236
Reserva Legal	-	172	(172)	-	-	-
Integralização de Capital	-	-	-	-	14	14
Dividendos	-	-	(2.826)	(2.826)	(4)	(2.830)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	80.100	172	435	80.707	1.464	82.171

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado antes dos impostos		4.948	(478)	5.337	(1.432)
Ajuste para reconciliação do prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação	6 e 7	-	-	3.429	2.090
Juros, variações monetárias e cambiais		-	-	2.142	40
Equivalência patrimonial		(1.557)	7	-	-
Aumento (redução) nos ativos operacionais:					
Mútuos		-	31.446	-	186
Despesas pagas antecipadamente		-	-	(88)	(182)
Contas a receber		-	-	(911)	(1.316)
Outros ativos		59	(48)	(423)	(58)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		36	-	(422)	906
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(784)	(28)	(1.208)	(480)
Outros passivos		16	(84)	(30)	86
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		2.718	30.815	7.826	(160)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de ativos (investimentos)	7	(126)	(15.120)	-	-
Aquisição de imobilizado		-	-	(3.128)	(40.706)
Recebimento/amortização de debêntures		30.322	(53.060)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		30.196	(68.180)	(3.128)	(40.706)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Financiamentos		-	-	33.846	4.666
Amortização Financiamentos		-	-	(1.504)	(25)
Amortização Juros de Financiamento		-	-	(2.014)	(23)
Pagamento dividendos		(706)	-	(706)	-
Integralização capital	12	-	46.000	14	46.000
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		(706)	46.000	29.636	50.618
AUMENTO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		32.208	8.635	34.334	9.752
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	11.208	2.573	12.325	2.573
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	43.416	11.208	46.659	12.325
AUMENTO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		32.208	8.635	34.334	9.752

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLT PARTICIPAÇÕES S.A.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Volt Participações S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado constituída, com o objetivo de participar de outras sociedades como acionista ou quotista, gerir outras empresas, participar de associações ou consórcios com outras empresas e originar e intermediar negócios no setor de energia.

A Companhia iniciou suas atividades em 2023 e em outubro de 2024 adquiriu participação societária em três empresas constituídas com a finalidade de construir usinas fotovoltaicas e locar os equipamentos para geração de energia no âmbito da Geração Distribuída. Todas as usinas encontram-se em operação. Todas as usinas possuem contrato de locação firmados.

Informações da participação Societária da Companhia nas investidas:

Empresa	Participação
LAPA DO SOL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA S.A.	90%
PEDRA BRANCA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA S.A.	90%
PEDRA DO SEGredo LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA S.A.	90%

Informações das usinas fotovoltaicas detalhadas por empresa investida:

<u>Empresa</u>	<u>Usina</u>	<u>Estado</u>	<u>Município</u>	<u>Capacidade Instalada MW</u>	<u>Início efetivo contratos Locação</u>	<u>Término contratos Locação</u>
LDS	Lago Verde I	PR	Colorado	1	06/2024	12/2045
LDS	Lago Verde IV	PR	Tapira	1	04/2024	12/2045
PBR	Retiro I	SP	Miguelópolis	5	09/2024	12/2045
PBR	Retiro III	SP	Olímpia	2	08/2024	12/2045
PBR	Pedra Branca I	SP	Laranjal Paulista	2	01/2025	12/2045
PDS	Monjolo II	RS	Uruguaiana	1	05/2024	12/2045
PDS	Monjolo III	RS	Alegrete	1	05/2024	12/2045
PDS	Monjolo IV	RS	Rio Pardo	1	02/2025	12/2045
PDS	Pedra do Segredo I	RS	Bagé	1	05/2025	12/2045

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E BASE DE ELABORAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira, bem como nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade. A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as orientações do CPC, requer que a Administração da Empresa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

a. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

b. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

2.1 Consolidação

a. Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. As transações entre empresas, os saldos e ganhos não realizados do Grupo são eliminados na consolidação. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem a Volt Participações S.A. e as controladas, conforme abaixo:

Empresa	Participação
LAPA DO SOL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA S.A.	90%
PEDRA BRANCA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA S.A.	90%
PEDRA DO SEGREDO LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA S.A.	90%

b. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Empresa as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas. Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria em 30 de abril de 2026

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em real - R\$, que é a moeda funcional e de apresentação. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia só possui instrumentos financeiros não complexos, os quais são avaliados pelo método do custo amortizado e classificados como custo amortizado (para ativos financeiros) e como custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (para passivos financeiros).

O método da taxa efetiva de juros é um método para calcular o custo amortizado de ativo ou passivo financeiro (ou grupo de ativos e passivos financeiros), e de alocar os rendimentos de juros ou despesas com juros durante o período correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros de caixa estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, por um período mais curto, ao valor contábil do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é determinada com base no valor contábil do ativo ou passivo financeiro no reconhecimento inicial.

Ativos e passivos financeiros que não possuem taxa de juros declarada, e que são classificados como ativos e passivos circulantes, são avaliados, inicialmente, com base no valor não descontado.

Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância.

c) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas

e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas que podem levar a ajustes significativos aos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

e) Participações societárias

As participações societárias estão demonstradas pelo seu valor de aquisição considerando o ágio ou deságio de acordo com o do método da equivalência patrimonial refletindo o patrimônio líquido da investida no momento da aquisição pela Companhia e ajustes ao final do exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

f) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

h) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adotou em 2025 o regime de lucro real com apuração trimestral, cujas alíquotas de tributação são, respectivamente, 25% (considerando o adicional de 10%) e 9%, para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, respectivamente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Conta Corrente	-	35	-	35
Aplicações Financeiras (*)	43.416	11.173	46.659	12.290
Total	43.416	11.208	46.659	12.325

(*) São remuneradas a uma taxa média de 100% do Certificado de Depósito Bancário (CDI) e referem-se principalmente a aplicações em Fundo de Renda Fixa- DI com risco insignificante de perda de valor e prazos de resgates diários.

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
FIT Assoc.de Consumidores de Energia de Geração Distribuída	1.320	727
São Paulo 001 Consórcio	907	589
Total	2.227	1.316

6. DESPESAS ANTECIPADAS

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Seguros	270	182
Total	270	182

7. DEBÊNTURES

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Lapa do Sol Locação de Equipamentos para Prod. de Energia S.A.	300	3.410
Pedra Branca Locação de Equipamentos para Prod. de Energia S.A.	21.968	35.880
Pedra do Segredo Locação de Equipamentos para Prod.de Energia S.A.	470	13.770
Total	22.738	53.060

As debêntures foram emitidas pelas empresas em 01/2024, como parte do acordo financeiro para construção das usinas enquanto as investidas buscavam financiamento junto ao BNDES. A Companhia foi a única debenturista. As debêntures foram emitidas sem juros e com vencimento em junho de 2026 e divididas em 2 classes. As de 1ª classe convertidas em ações ordinárias em outubro de 2024 e as de 2ª classe que devem ser resgatadas conforme as liberações dos financiamentos acontecerem. Em 2024, Lapa do Sol teve liberação parcial do Financiamento e resgatou parcialmente as debêntures. Em 2025, com a liberação de recursos do BNDES ocorreram novas amortizações

8. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E INTANGÍVEL

Em 31/10/2024, ocorreu a integralização de capital pela Companhia nas três empresas correspondendo a 90% das ações ordinárias delas decorrentes da conversão das debêntures. Este investimento foi registrado considerando o Patrimônio Líquido das investidas no momento da aquisição, sendo que todas estavam em estágio inicial de operação no decorrer do ano. O ágio corresponde à expectativa de resultados futuros.

Movimentação:

	Lapa do Sol	Pedra Branca	Pedra do Segredo	Total
Saldo 31/12/2023	-	-	-	-
Aquisição	1.484	6.852	3.187	11.523
Ágio na aquisição	460	2.436	701	3.597
Equivalência Patrimonial	22	(95)	66	(7)
Saldo 31/12/2024	1.966	9.193	3.954	15.113
Integralização capital	1.260	-	-	1260
Equivalência Patrimonial	(365)	1.777	145	1.557
Dividendo obrigatório	-	(41)	-	(41)
Saldo 31/12/2025	2.861	10.929	4.099	17.889

IMOBILIZADO

Movimentação do imobilizado:

	Imobilizado em curso	Kit fotovoltaico	Benfeitorias e Obra civil	Subestação e Equipamentos	Projetos	Total
Saldo 31/12/2023	30.661	-	-	-	-	30.661
Adições	34.965	5.741	-	-	-	40.706
Transferências	(49.114)	31.204	14.072	3.040	798	-
Depreciação	-	(1.411)	(530)	(119)	(30)	(2.090)
Saldo 31/12/2024	16.512	35.534	13.542	2.921	768	69.277
Adições	1000	1.097	1.021	10	-	3.128
Transferências	(17.512)	12.161	4.273	905	173	-
Depreciação	-	(2.322)	(870)	(193)	(44)	(3.429)
Saldo 31/12/2025	-	46.470	17.966	3.643	897	68.976
Taxa Média de Depreciação A.A (%)		4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	36	-	484	906
Total	36	-	484	906

10. FINANCIAMENTO BNDES

	Encargos	31/12/2025	31/12/2024
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 9,4% a.a.		37.128	4.658
Total		37.128	4.658
Circulante		2.711	318
Não circulante		34.417	4.340
Total		37.128	4.658

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	2025
2026	2.711
2027	2.566
2028	2.566
2029	2.566
2030	2.566
2031	2.566
Após 2032	21.587
	37.128

No decorrer de 2025 houve a liberação do financiamento BNDES no valor de R\$ 3.110 para Lapa do Sol, R\$ 15.184 para Pedra Branca e R\$ 15.552 para Pedra do Segredo. O financiamento será pago em parcelas mensais, tendo o vencimento final em maio de 2040. A garantia do financiamento é Fiança bancária, contratada junto ao Itaú. Não existem “covenants”, ou obrigações decorrentes do contrato que a Empresa não esteja cumprindo.

11. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pis - Cofins e ISSQN Faturamento	-	-	30	51
Imposto de Renda e Contribuição Social	101	4	101	293
Retenções	24	4	50	24
Total	125	8	181	368

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

A companhia foi constituída em 2023 e o Capital Social subscrito é de R\$ 80.100, totalmente integralizado. O Capital social está representado por 8.010 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia.

Reserva Legal

A Reserva Legal é constituída com base no art. 193 da Lei 6.404/1976, destinando 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social, visando assegurar a integridade do capital e absorver prejuízos.

Aumento de Capital

A Assembleia Geral poderá, a qualquer tempo, aumentar ou reduzir o número de ações ordinárias e/ou criar preferenciais de uma classe ou mais, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais ações, observadas as normas do Estatuto.

13. DIVIDENDOS A PAGAR

No exercício foram deliberados a distribuição de lucros, no montante de R\$ 2.826.132,13, a serem pagos até 31/12/2028, nos termos do art. 6º-A §3º da Lei 9.250, de 26 De dezembro de 1995, conforme alterada pela Lei 15.270, de 26 de novembro de 2025.

14. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional:		
Receita de Locação e Sublocação	10.979	2.480
Receita de prestação de serviços	1.097	285
Deduções (PIS e COFINS)	(1.156)	(112)
Total	10.920	2.653

15. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação e amortização	-	-	(2.660)	(640)
Operação e Manutenção – O&M	-	-	(1.279)	(606)
Locação de imóveis	-	-	(614)	(147)
Serviços de gestão	-	-	(1.343)	(701)
Serviços de terceiros	(252)	(540)	(396)	(554)
Assessoria jurídica	(2)	(471)	(67)	(522)
Pessoal	-	-	(207)	-
Seguros	-	-	(405)	(79)
Vigilância	-	-	(53)	(79)
Despesas legais	(1)	(9)	(56)	(25)
Franquia por sinistro	-	-	(100)	-
Outras	(7)	(12)	(29)	(36)
Total	(262)	(1.032)	(7.209)	(3.389)
Custos dos serviços prestados	-	-	(4.554)	(1.393)
Despesas administrativas	(262)	(1.032)	(2.655)	(1.996)
Total	(262)	(1.032)	(7.209)	(3.389)

16. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Receitas financeiras</u>				
Receitas sobre aplicações financeiras	3.818	590	4.239	631
Outras receitas	13	3	18	3
Total de receitas financeiras	3.831	593	4.257	634
<u>Despesas financeiras</u>				
Despesa de juros sobre obrigações	-	-	(2.142)	(40)
Despesas com fiança	-	-	(399)	(12)
IOF	-	-	(42)	(1)
Pis e Cofins sobre receita financeira	(177)	(28)	(177)	(28)
Outras despesas	(1)	(4)	(1)	(6)
Total de despesas financeiras	(178)	(32)	(2.761)	(87)
Total do resultado financeiro	3.653	561	1.496	547

17. APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Regime de Tributação	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real e Presumido
Resultado antes do IRPJ e CSLL	4.948	116	6.894	116
(+) Adições	365	95	3.797	95
(-) Exclusões	(2.640)	(88)	(8.412)	(88)
Base de Cálculo IRPJ/CSLL	2.673	123	2.279	123
Receita bruta				2.765
Presunção IRPJ (32%)				885
Receita Financeira				41
Base de Cálculo IRPJ				926
Imposto de renda: 15%	401	19	507	158
Adicional 10%	243	3	289	72
Total IRPJ	644	21	796	230
CSLL 9%	241	11	305	92
Total CSLL	241	11	305	92
Total	885	32	1.101	322

18. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia considera na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante os períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

(i) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto.

(iii) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações (estrutura de capital). Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de cláusulas contratuais previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

(iv) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

a) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes que necessitem de divulgação.